



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 à 20 de Setembro de 2014

A TRANSVERSALIDADE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM O APOIO DA MÚSICA, EM UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

CAMPELO, Luciana Galdino de Azevedo¹; RODRIGUES, Andreza Alves Guimarães²; ARAÚJO, Albanira Duarte Dias de²; CAVALCANTI, Maria do Socorro Lopes³; MOURA, Veronica de Fátima Gomes de³.
UFPB - CCHSA

Lucycampelo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados de uma experiência de trabalho em Educação Ambiental no ensino fundamental I, mediante a efetivação de práticas educativas que contemplem questões cotidianas relativas ao relacionamento dos alunos com o seu meio. As constantes agressões à natureza e ao meio ambiente exigem reflexões sobre boas práticas educacionais que se configurem como atitudes essenciais para a construção de atores potenciais no universo educativo. Para Dias (2003), a escola é lugar privilegiado para implantação de atividades que propiciem a reflexão sobre Educação Ambiental, com ações orientadas em projetos e processos de participação que desenvolvam nos alunos atitudes positivas e comprometimento pessoal com as questões ambientais.

Nesta direção, através de atividades de sensibilização em sala de aula, suscitamos reflexões sobre as problemáticas ambientais, sociais e econômicas advindas da degradação generalizada do meio ambiente. Com o foco das discussões nas consequências decorrentes da poluição ambiental, buscamos apoio na utilização da música como recurso didático para se trabalhar a educação ambiental porque acreditamos no seu potencial para desenvolver no aluno um interesse pelos temas a serem discutidos.

Como afirma Brito (2003 p. 13), “*é difícil encontrar alguém que não se relacione com a música*” e Silva (2010 p. 21) complementa que “*a música é algo que nos toca e é presente na vida dos seres humanos*”. Neste aspecto, sabe-se que a música possui um papel fundamental no processo de socialização, podendo ser incorporado e estruturado dentro do contexto escolar e desempenhar um papel muito importante na divulgação e conscientização sobre os problemas ambientais. As canções



ecológicas, com seus textos e melodias, veiculam com eficácia as problemáticas ambientais que vêm ocorrendo.

Nesse cenário, o nosso trabalho visou fomentar a efetivação da transversalidade da educação ambiental na escola, bem como suscitar discussões com os alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente, através de atividades passíveis de promover a formação de uma conscientização ambiental nos educandos. Recorremos à música como estratégia no ensino da educação ambiental porque acreditamos na sua capacidade de motivar e despertar o interesse nos alunos pelos temas ambientais, para que eles possam colaborar para termos um mundo melhor e sustentável, e, da nossa parte, tentar contribuir para promover a Educação Ambiental nas escolas.

METODOLOGIA

As atividades foram realizadas em uma sala com 22 alunos, com idades entre 10 e 12 anos, matriculadas no 5º ano do ensino fundamental da “*Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Emília de Oliveira Neves*”, na cidade de Bananeiras – PB. Os materiais utilizados foram o Notebook, cartolina para a apresentação de imagens, a caixa de som para a reprodução real da música, quadro negro para o auxílio da discussão, papel ofício e um questionário pré-estruturado.

O primeiro momento de contato com os alunos foi para a nossa apresentação e interação com a turma. Em seguida, falamos sobre o meio ambiente e sobre questões relacionadas aos cuidados com o meio ambiente para, então, apresentarmos a canção “*Xote Ecológico*”. Primeiramente, expomos a letra da canção em cartolina, fizemos uma leitura do texto e depois perguntamos se alguém sabia de que se tratava de uma canção; uns identificaram, outros não conheciam a letra.

Logo após, houve a escuta da canção, seguida da interpretação do texto, relacionando a temática da letra com o tema meio ambiente, de modo que fosse sendo possível construir o pensamento crítico inicial dos alunos. Depois, para conhecermos o nível de conhecimento ambiental dos alunos e analisar a percepção da temática estudada, solicitamos que eles respondessem, de forma livre e autônoma, a um questionário que continha 12 questões sobre o tema debatido. Após



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 à 20 de Setembro de 2014

responderem aos questionários, cada aluno desenhou alguns modelos de ecossistemas naturais, tendo como base o que vivenciam no dia a dia deles e o que veem nos meios de comunicação, e, desta forma, manifestaram os seus pensamentos através da pintura e do desenho aberto.

Resumindo, as atividades em sala de aula constaram de uma explanação nossa sobre o meio ambiente, escuta da canção “*Xote Ecológico*”, do cantor e compositor pernambucano Luiz Gonzaga, interpretação da letra para discussão sobre a temática, aplicação de questionário, desenho livre e produção de um pequeno texto. A seguir, a letra da canção:

XOTE ECOLÓGICO (*Luiz Gonzaga*)

*Não posso respirar, não posso mais nadar
A terra está morrendo, não dá mais pra plantar
E se plantar não nasce, se nascer não dá
Até pinga da boa é difícil de encontrar
Cadê a flor que estava aqui?
Poluição comeu.
E o peixe que é do mar?
Poluição comeu
E o verde onde é que está?
Poluição comeu
Nem o Chico Mendes sobreviveu*

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A abordagem em sala de aula da canção “*Xote Ecológico*”, como recurso para despertar o interesse dos alunos pela temática, constitui a discussão principal deste nosso trabalho. Desde o início, os alunos foram participativos, interagiram, opinaram e, no momento da leitura do texto da canção, todos leram sem contestar e dois alunos fizeram a leitura em voz alta. Com o interesse despertado pela música, pudemos discutir com os alunos, através de uma interpretação e um debate sobre a temática da poluição, relacionando-a com a letra da canção, e, então, aplicamos o questionário, composto de 12 questões abertas, direcionadas para as temáticas ambientais, de modo que estimulássemos o pensamento crítico dos alunos e conhecêssemos o nível de informação dos 22 alunos sobre as questões debatidas.

No que se refere à importância da utilização da música, em média, 90% dos alunos afirmam que a utilização da música é uma boa ferramenta. Resultados semelhantes foram encontrados por Santos et al., (2013), quando utilizou a música



como ferramenta do ensino na educação ambiental no município de Alagoa Grande – PB, no Brejo paraibano.

Foi notório que os alunos gostaram da utilização da música, que a escuta da música mobilizou o pensamento dos educandos e aumentou o interesse pelo conhecimento, dinamizando o ensino. Estes resultados são aparentes não apenas no aprendizado, mas também no comportamento deles dentro da sala de aula. As demais questões discerniam sobre o entendimento da letra da música dentro da temática da educação ambiental. Em média, todas as questões tiveram percentuais acima de 60%, sendo classificadas como satisfatórias (S).

Quando inquiridos sobre “*Quem são os principais responsáveis pelos danos ambientais presentes na letra da música?*” (questão 11), quase a totalidade dos alunos (96%), afirmou que “*os responsáveis pela poluição no planeta são as pessoas*”. As questões 7 e 12 respectivamente, foram direcionadas para estimular que os alunos escrevessem propostas. De forma **Satisfatória**, não hesitaram em apontar algumas soluções como: a importância da coleta do lixo, a conservação do solo, o uso racional da água e dos alimentos, diminuição do desmatamento e a conscientização das pessoas. De forma abrangente, isso mostra o eficaz entendimento das temáticas ambientais discutidas dentro do ambiente escolar.

As respostas que obtemos dos alunos, não só as escritas, mas também as comportamentais nos momentos das atividades, nos comprovaram as palavras de Pinheiro (2004 p. 12) ao afirmar que:

por ser um meio comunicativo comum, a música ajuda a desenvolver o interesse dos alunos pelos assuntos, necessitando, porém, que os professores saibam adequar as canções às temáticas das aulas e promovam discussões que possibilitem o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Os desenhos reproduzidos também merece atenção, pois atuaram como um espelho da expressão que os alunos transmitiram além da escrita formal, pelas imagens. A maioria dos desenhos produzidos pelos alunos retratam elementos naturais, destacados na música, como: a água, representada pelos *rios*; os animais, *peixes, borboletas, pássaros, animais domésticos (gatos e cachorros)*; o verde translúcido dos vegetais, a floresta, o solo, plantações, alimentos, pessoas e casas.

Dos desenhos apresentados, 90% contêm cores vibrantes e idealizam a harmonização dos elementos naturais, formas e contrastes da atualidade,



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 à 20 de Setembro de 2014

experiências vivenciadas pela realidade de cada um, somando-se como reflexos e um rico conteúdo a ser analisado e trabalhado no diagnóstico do aprendizado cognitivo, afetivo e intelectual.

CONCLUSÃO

No que tange ao conhecimento, pode-se inferir que as dinâmicas promoveram a sensibilização das crianças, bem como estimulou a educadora. Mudando e ou aperfeiçoando o pensamento crítico dos alunos, considerando a mudança de hábitos de consumo e ou qualquer forma de transgressão ao meio ambiente.

O uso de músicas ecológicas para inserir a temática educação ambiental na escola se mostra ser bastante eficaz e proveitosa, melhorando a qualidade das aulas e conseqüentemente a aprendizagem de forma diferenciada dos alunos. É notória a necessidade de inserção da disciplina como obrigatória no currículo das escolas para que possamos melhorar cada dia mais a nossa educação e, conseqüentemente, a qualidade ambiental das futuras gerações, pois sem o estudo da Educação Ambiental nas escolas não conseguiremos transformar o mundo em um lugar mais sustentável.

REFERÊNCIAS

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil**: proposta para a formação integral da criança. 2.ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CORDEIRO, J. M. P. **O xote ecológico de Luiz Gonzaga e a educação ambiental na escola: Uma experiência com alunos do ensino fundamental**. Geosaberes, Fortaleza, v. 3, n. 5, p. 21-29, jan. / jun. 2012.

PINHEIRO, E. A.; MENDONÇA, B. A.; SILVA, G. J. da; GONÇALVES, O. de O.; DIAS, Genebaldo Freire. **Um grande desafio: dimensões humanas das alterações globais**. In: _____ (Org.). *Educação Ambiental: princípios e práticas*. São Paulo: Gaia, 2003. p.243

SILVA, D. G. da. **A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil**: uma análise da literatura. TCC, Graduação em Pedagogia - Universidade Estadual de Londrina, 2010, P.1-42.

SANTOS, A. G. M., SANTOS, M. C. M. **A música e o ensino da educação ambiental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cândido Régis de Brito em Alagoa Grande (Paraíba, Nordeste do Brasil)**. Semana Acadêmica, 2013.
